

RESUMO - ABSTRACT

Com base nos resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego para o 1º trimestre de 2002 atingiu **4,4%**. Em termos homólogos representa mais 0,2 pontos percentuais e, em termos trimestrais, representa mais 0,3 pontos percentuais.

A taxa de actividade é de 51,8%, o mesmo valor do trimestre anterior. Face ao período homólogo, verifica-se um acréscimo de 0,1 pontos percentuais.

A população activa continua a crescer, principalmente em termos homólogos (+1,4%). Por grupos etários, refira-se o grupo dos 45 e mais anos de idade, com uma variação homóloga de +2,4% e uma variação trimestral de +1,3%.

O número de indivíduos empregados subiu, destacando-se a variação homóloga de +1,1%. São, igualmente, os indivíduos com 45 ou mais anos os que apresentam as variações positivas mais expressivas.

Por sectores de actividade económica, verifica-se que são os “Serviços” o sector que mais contribuiu para o aumento da população empregada (+3,2% de variação homóloga e +0,4% de variação trimestral).

O desemprego abrange 232 mil indivíduos (+6,8% de variação homóloga e +7,4% de variação trimestral). As elevadas variações observadas derivam, essencialmente, do aumento de homens desempregados (+21,9% de variação homóloga e +9,2% de variação trimestral).

*Accordingly to the results of the 1st quarter 2002, the unemployment rate reaches **4,4%**. In homologous terms represents more 0,2 percentage points and in quarterly terms represents more 0,3 percentage points.*

The activity rate is 51,8%, assuming the same value obtained in the last quarter. When compared with the homologous period, an evolution of more 0,1 percentage points is observed.

The working population presents positive variations, mainly in homologous terms (+1,4%). The highest homologous and quarterly variations belongs to the group of 45 and more years old (+2,4% and +1,3%, respectively).

The number of employed individuals grew 1,1% in homologous terms. Once again the individuals with 45 or more years old presents the most significant positive variations.

The growth of employment took place, mainly, in “Services” (+3,2% of homologous variation and +0,4% of quarterly variation).

The number of unemployed individuals, 232 thousand, expresses a general increase (+6,8% in homologous terms and +7,4% in quarterly terms). The male group presents the highest homologous and quarterly variation (+21,9% and +9,2%, respectively).

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne os principais dados estatísticos obtidos através do Inquérito ao Emprego (IE), tomando como referência o 1º trimestre de 2002.

No Inquérito ao Emprego é utilizada uma metodologia de extrapolação de dados que recorre a estimativas independentes da população residente, estratificada por região NUTS II, sexo e escalões etários quinquenais.

Os dados divulgados para este trimestre assentam, ainda, nas estimativas calculadas com base no Recenseamento da População de 1991. A partir do 2º trimestre de 2002, está previsto que os resultados do Inquérito ao Emprego passem a incorporar as estimativas obtidas através do último Censo (Recenseamento da População de 2001).

O Instituto Nacional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente as famílias que responderam ao inquérito; igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Maio de 2002

| |
|--|
| SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES |
|--|

Sinais Convencionais

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- “ = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

- H** Sexo masculino
- M** Sexo feminino
- HM** Total dos dois sexos
- Nº** Número
- NS/NR** Não sabe/Não responde
- SMO** Serviço militar obrigatório
- C.V.** Coeficiente de variação

| |
|---|
| Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas. |
|---|

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

Telefone: 21 842 61 00
Telefax: 21 842 63 78

Ana Morais Ext. 3252
Ana Antunes Ext. 3280

ÍNDICE SISTEMÁTICO

| | |
|--|---|
| Resumo - <i>Abstract</i> | 3 |
| Nota Introdutória | 4 |
| Sinais Convencionais, Símbolos, Siglas, Abreviaturas e esclarecimentos aos utilizadores..... | 4 |
| Índice Sistemático..... | 5 |

Capítulo I

| | |
|-----------------------------|---|
| Análise de Resultados | 7 |
|-----------------------------|---|

Capítulo II

| | |
|-----------------------------|----|
| Quadros de Resultados | 13 |
|-----------------------------|----|

Capítulo III

| | |
|--|----|
| Notas Metodológicas..... | 22 |
| Principais Conceitos..... | 24 |
| Informação Disponível não Publicada..... | 25 |

Capítulo I

Análise de Resultados

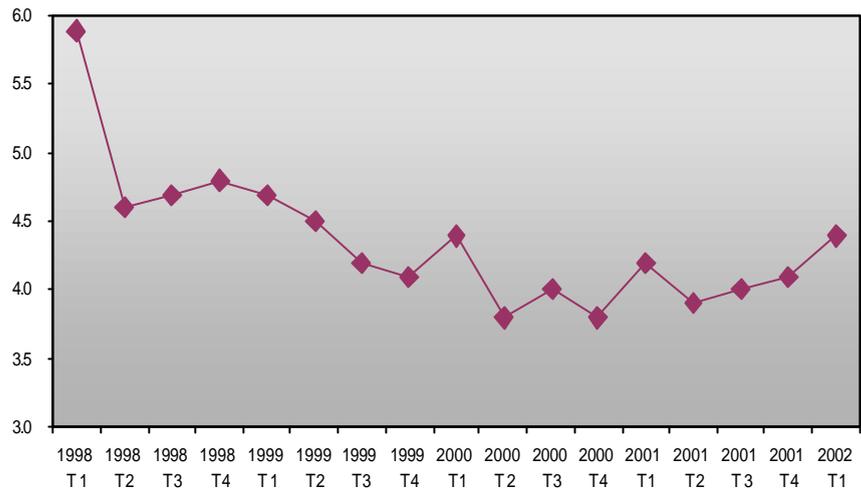
Segundo os resultados obtidos a partir do Inquérito ao Emprego realizado no 1º trimestre de 2002, a taxa de desemprego atingiu **4,4%**, regressando ao valor do 1º trimestre de 2000. Em relação ao trimestre homólogo do ano anterior, a actual taxa representa um aumento de 0,2 pontos percentuais. Face ao trimestre precedente, representa um aumento de 0,3 pontos percentuais.

A taxa de actividade apurada neste trimestre é de 51,8%, assumindo exactamente o mesmo valor do trimestre anterior. Na comparação homóloga, verifica-se um acréscimo de, apenas, 0,1 pontos percentuais.

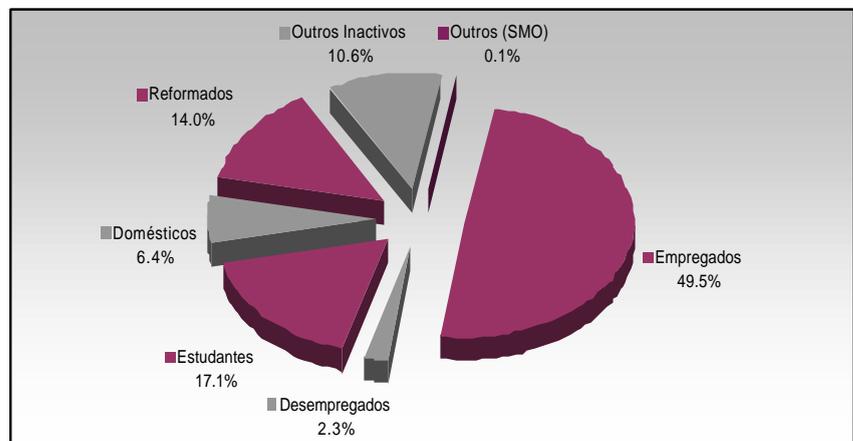
A população activa continua a crescer. Se tomarmos como base de comparação o mesmo trimestre do ano anterior, observa-se um aumento de 1,4%. Face ao trimestre anterior, a variação é de +0,5%.

A evolução positiva da população activa é devida, principalmente, ao segmento masculino (+1,8 de variação homóloga e +0,8% de variação trimestral). A distribuição do número de activos por grupo etário mostra que são os indivíduos com 45 e mais anos os que contribuem, de uma maneira mais notória, para o aumento da população activa (+2,4% de variação homóloga e +1,3% de variação trimestral). Face ao trimestre anterior, o grupo dos 15 aos 24 anos é o único a apresentar um comportamento inverso (-0,7%).

Evolução da taxa de desemprego



Estrutura da população por condição perante o trabalho

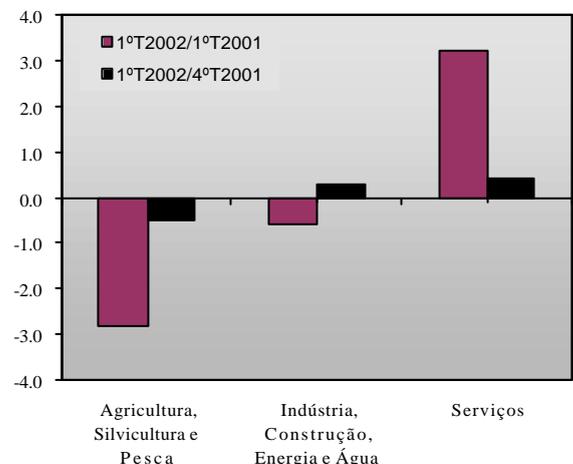


I. EMPREGO

A população empregada sobe, igualmente, em ambos os períodos em análise, salientando-se a variação homóloga (+1,1%). Por grupos etários, é de referir, uma vez mais, o grupo dos 45 e mais anos (+2,3% de variação homóloga e +1,0% de variação trimestral).

Os “Serviços” são o sector de actividade que mais fortemente contribuiu para o aumento da população empregada (+3,2% de variação homóloga e +0,4% de variação trimestral). A “Agricultura, Silvicultura e Pesca” apresenta sempre variações negativas, sendo a mais acentuada a observada na comparação homóloga (-2,8%). A “Indústria, Construção, Energia e Água” assume comportamentos diferentes consoante o trimestre de comparação: decresce face ao período homólogo (-0,6%) e cresce 0,3% face ao trimestre anterior.

Por situação na profissão, e tendo como referência o mesmo trimestre do ano anterior, destaca-se o crescimento do emprego nas categorias “Trabalhador por conta própria como empregador” (+9,8%) e “Trabalhador por conta própria como isolado” (+8,9%). Confrontando com o trimestre anterior, refira-se o decréscimo de 0,4% da categoria “Trabalhador por conta própria como empregador” e o aumento de 0,3% da categoria “Trabalhador por conta de outrem”.



Os contratos com termo mantêm a tendência crescente (+13,1% em termos homólogos e +0,4% em termos trimestrais). Contrariamente, os contratos sem termo registam uma descida na comparação homóloga de 1,8% e uma descida na comparação trimestral de 0,2%. Estas situação afectam, especialmente, os homens.

Índice de volume de trabalho⁽¹⁾
(1º Trim. 1998 : 100)

| | | | | | Variação (%) | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | 1ºT1998 | 1ºT2001 | 4ºT2001 | 1ºT2002 | 1ºT2002/1ºT2001 | 1ºT2002/4ºT2001 |
| Total | 100,0 | 103,3 | 104,2 | 104,2 | 0,9 | 0,0 |
| Agricultura | 100,0 | 87,7 | 85,2 | 83,9 | -4,3 | -1,5 |
| Indústria | 100,0 | 101,9 | 101,0 | 101,2 | -0,6 | 0,2 |
| Serviços | 100,0 | 108,4 | 111,5 | 111,8 | 3,1 | 0,3 |

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

Genericamente, o índice de volume de trabalho evolui positivamente na comparação homóloga (+0,9%), devido exclusivamente ao aumento de horas trabalhadas no sector “Serviços” (+3,1%). Tanto a “Agricultura” como a “Indústria” assumem variações negativas (-4,3% e -0,6%, respectivamente).

O índice geral é semelhante ao calculado para o trimestre anterior, com crescimentos nos sectores “Indústria” (+0,2%) e “Serviços” (+0,3%) e um decréscimo de 1,5% no sector “Agricultura”.

II. DESEMPREGO

No trimestre em análise, o desemprego abrange 232 mil indivíduos, o que se traduz numa variação homóloga de +6,8% e numa variação trimestral de +7,4%. O elevado crescimento observado, quer em termos homólogos, quer em termos trimestrais, deriva essencialmente do aumento de homens desempregados (+21,9% e +9,2%, respectivamente). Considerando os grupos etários, verifica-se que, na comparação homóloga, a situação de desemprego atinge mais acentuadamente os indivíduos com idades entre os 15 e os 24 anos, o que aparece relacionado com a variação positiva bastante elevada dos indivíduos que procuram o 1º emprego (+25,6%). No entanto, é de notar o pouco peso que esta componente tem no total de desempregados (15,9% no 1º trimestre de 2002).

Na comparação trimestral, é o grupo dos 45 e mais anos que apresenta a variação mais acentuada (+14,3%), correlacionando-se, igualmente, com o elevado aumento dos

indivíduos à procura de novo emprego (+12,2%) e o elevado decréscimo dos que procuram o 1º emprego (-12,6%).

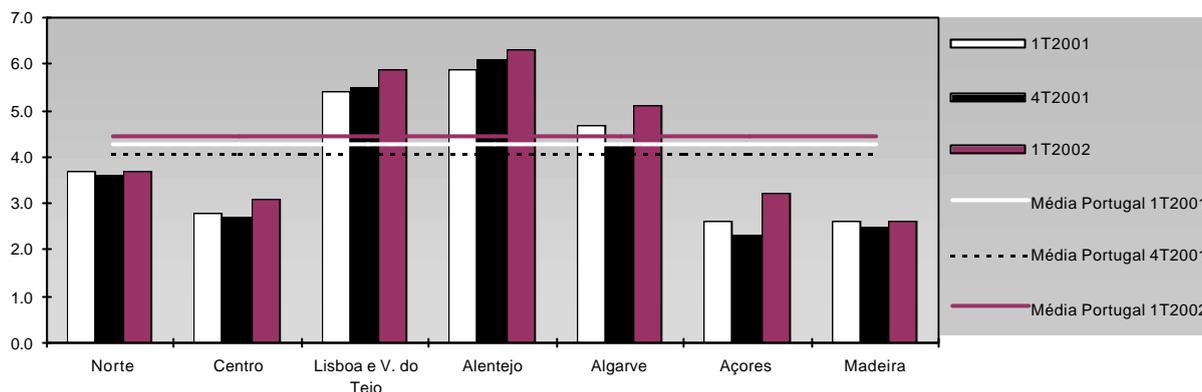
| TAXA DE DESEMPREGO | | | |
|---------------------|------------|------------|------------|
| | 1º T/2001 | 4º T/2001 | 1º T/2002 |
| Portugal | 4.2 | 4.1 | 4.4 |
| <i>Continente</i> | 4.3 | 4.2 | 4.5 |
| Norte | 3.7 | 3.6 | 3.7 |
| Centro | 2.8 | 2.7 | 3.1 |
| Lisboa e V. do Tejo | 5.4 | 5.5 | 5.9 |
| Alentejo | 5.9 | 6.1 | 6.3 |
| Algarve | 4.7 | 4.3 | 5.1 |
| Açores | 2.6 | 2.3 | 3.2 |
| Madeira | 2.6 | 2.5 | 2.6 |

(1) O Índice de Volume de Trabalho é um indicador da evolução do Emprego transformado no equivalente em tempo completo traduzido na duração habitual padrão.

É determinado tendo em conta o número de efectivos normalizado a esta duração habitual padrão do respectivo sector de actividade.

Desemprego por Região (NUTS II)

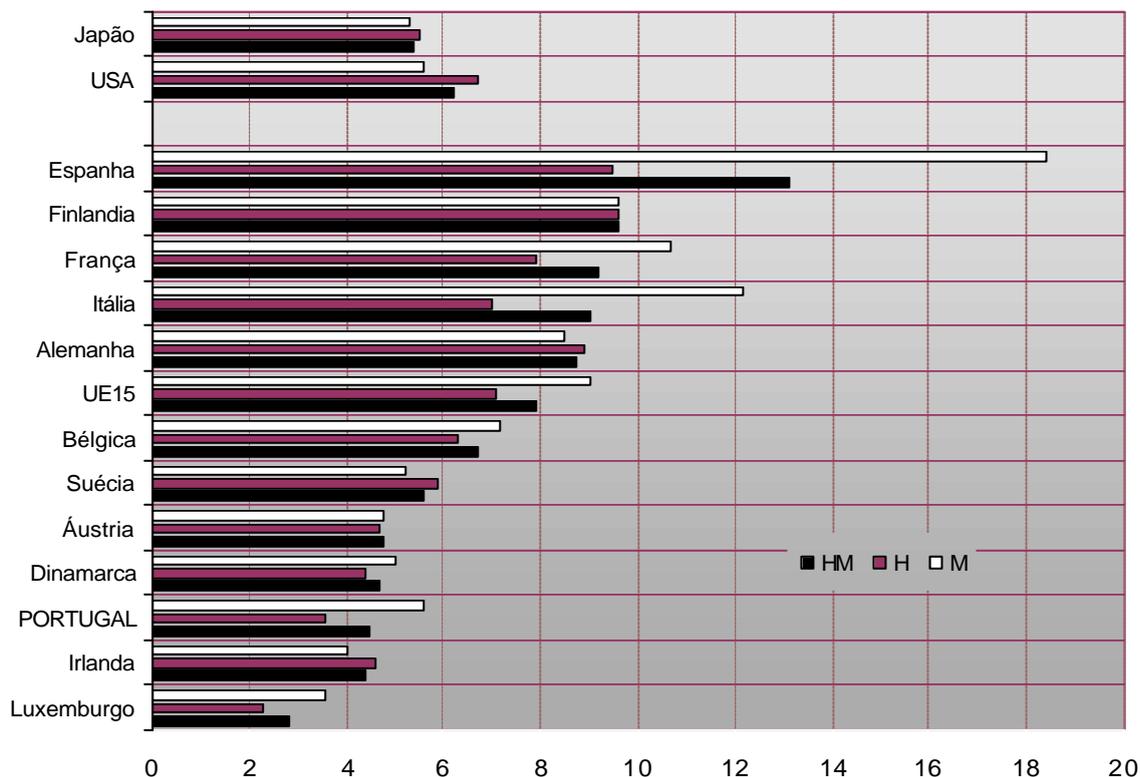
Unidade: (%)



Analisando a taxa de desemprego por região NUTS II, a região “Alentejo” continua a apresentar a mais elevada taxa do país (6,3%), representando mais 1,9 pontos percentuais que a média nacional. A segunda maior taxa é a da região “Lisboa e Vale do Tejo” (5,9%). As restantes regiões, à exceção do “Algarve”, registam taxas inferiores ao valor médio nacional, com especial destaque para a região “Madeira” com uma taxa de 2,6%, a mais baixa do país neste período.

Taxas de desemprego na União Europeia (1º Trimestre 2002)

Unidade: (%)



Fonte: Eurostat

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 1º trimestre de 2002. Como se pode observar, Portugal integra, juntamente com o Luxemburgo, Irlanda, Áustria e Dinamarca, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

III. FLUXOS DE MÃO-DE-OBRA

Com o quadro seguinte pretende-se determinar os fluxos de mão-de-obra entre dois momentos no tempo, comparando a condição perante o trabalho actual com a de há um ano atrás.

Para quantificação desses fluxos, apresenta-se: em linha, situação actual; em coluna a situação um ano antes.

1º Trimestre 2002

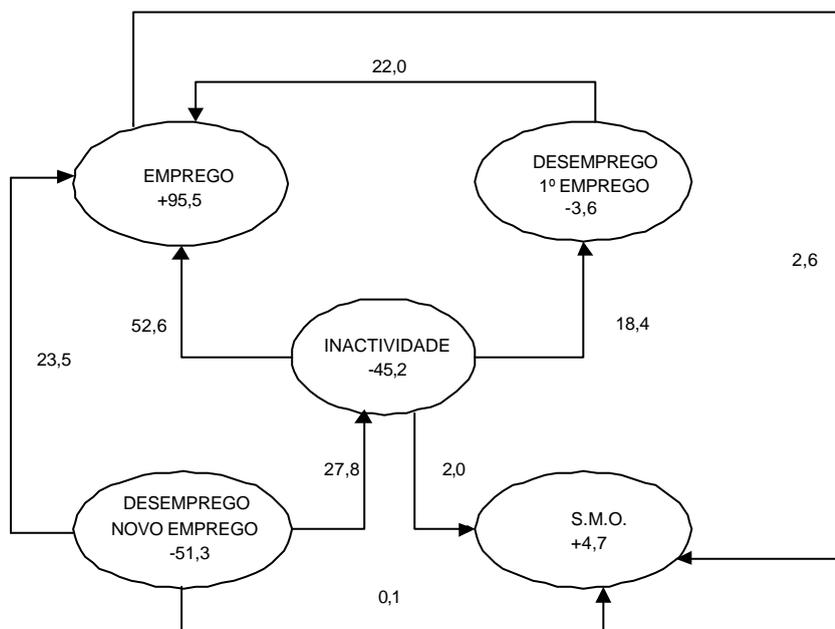
Milhares de indivíduos

| | | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 1 |
|---|-----------------------------|-------|-------|------|------|-------|-------|
| 2 | Emprego | | 22,0 | 23,5 | -2,6 | 52,6 | 95,5 |
| 3 | Desemprego (1º emprego) | -22,0 | | - | - | 18,4 | -3,6 |
| 4 | Desemprego (novo emprego) | -23,5 | - | | -0,1 | -27,8 | -51,3 |
| 5 | Serviço Militar Obrigatório | 2,6 | - | 0,1 | | 2,0 | 4,7 |
| 6 | Inactividade | -52,6 | -18,4 | 27,8 | -2,0 | | -45,2 |
| 1 | Total | -95,5 | 3,6 | 51,3 | -4,7 | 45,2 | |

Na análise dos fluxos de mão-de-obra é de destacar o crescimento da categoria “Emprego”, com um saldo positivo de 95,5 mil indivíduos. Este saldo deve-se, sobretudo, aos 52,6 mil indivíduos, cuja condição perante o trabalho há um ano atrás era a de “Inactividade”.

Ao nível do “Desemprego” ambas as componentes, 1º e novo emprego, registam saldos negativos (menos 3,6 mil indivíduos e menos 51,3 mil indivíduos, respectivamente). O saldo observado na categoria “Desemprego – 1º emprego”, resulta da diferença entre os 22 mil indivíduos que saíram para a categoria “Emprego” e os 18,4 mil indivíduos que entraram vindos da “Inactividade”; no caso do “Desemprego – novo emprego”, é explicado pela transferência de 27,8 mil indivíduos para a categoria “Inactividade” e de 23,5 mil indivíduos para a categoria “Emprego”.

Na categoria “Inactividade” verifica-se um saldo negativo de 45,2 mil indivíduos, devido, principalmente, às transferências anteriormente mencionadas.



NOTA: Refira-se que no quadro de fluxos não estão contabilizados os indivíduos que nasceram durante os últimos 12 meses, pelo que a categoria de inactivos apenas conta com indivíduos nascidos há pelo menos um ano. Cada valor do quadro representa o saldo, entre os dois momentos de referência, positivo ou negativo. Quando um valor é positivo significa que a categoria na linha teve um crescimento líquido no momento actual, face ao momento anterior, proporcionado pela categoria da coluna. Um valor negativo reflecte uma perda, nas mesmas condições. Os totais representam a soma das parcelas, reflectindo o saldo global de cada categoria.

IV. INDICADORES COMPLEMENTARES

Unidade: (10³)

| | 2000 | | | | | 2001 | | | | | 2002 |
|---------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | Média | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | Média | 1º T |
| Activos (conceito BIT) | 5 100.5 | 5 089.4 | 5 135.5 | 5 127.2 | 5 113.1 | 5 180.2 | 5 187.4 | 5 211.9 | 5 223.0 | 5 200.6 | 5 251.7 |
| Desempregados (conceito BIT) | 224.8 | 191.8 | 207.0 | 194.8 | 204.6 | 217.3 | 203.6 | 209.0 | 216.1 | 211.5 | 232.1 |
| Inactivos disponíveis (i) | 68.7 | 69.6 | 66.6 | 69.7 | 68.6 | 74.6 | 68.1 | 69.9 | 82.1 | 73.7 | 81.6 |
| Inactivos desencorajados (ii) | 29.3 | 25.3 | 22.6 | 24.5 | 25.4 | 23.6 | 22.5 | 19.2 | 24.6 | 22.5 | 26.4 |
| Subemprego visível (iii) | 49.3 | 45.0 | 42.2 | 41.2 | 44.4 | 39.6 | 40.4 | 37.0 | 39.3 | 39.1 | 45.5 |

(i) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(ii) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(iii) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

Capítulo II

Quadros de Resultados

Q1 - População Total, Activa e Inactiva, por grupo etário e sexo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | | |
|----------------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------|------------|------------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 | Homóloga | Trimestral | |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| População Total (a) | HM | 10024.1 | 10057.9 | 10073.9 | 10087.3 | 10146.3 | - | 1.2 | 0.6 |
| | H | 4827.1 | 4845.3 | 4853.6 | 4860.5 | 4893.6 | - | 1.4 | 0.7 |
| | M | 5197.0 | 5212.6 | 5220.4 | 5226.8 | 5252.7 | - | 1.1 | 0.5 |
| Menos de 15 anos | HM | 1684.5 | 1691.0 | 1693.9 | 1696.4 | 1705.7 | - | 1.3 | 0.5 |
| | H | 863.8 | 867.1 | 868.7 | 870.1 | 876.0 | - | 1.4 | 0.7 |
| | M | 820.7 | 823.9 | 825.2 | 826.3 | 829.7 | - | 1.1 | 0.4 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 1515.6 | 1517.2 | 1519.6 | 1521.7 | 1534.6 | - | 1.3 | 0.8 |
| | H | 766.2 | 769.2 | 770.4 | 771.5 | 777.0 | - | 1.4 | 0.7 |
| | M | 749.5 | 748.0 | 749.2 | 750.2 | 757.7 | - | 1.1 | 1.0 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 1578.3 | 1582.4 | 1584.8 | 1587.1 | 1598.0 | - | 1.2 | 0.7 |
| | H | 788.9 | 791.9 | 793.2 | 794.4 | 799.9 | - | 1.4 | 0.7 |
| | M | 789.5 | 790.5 | 791.7 | 792.7 | 798.1 | - | 1.1 | 0.7 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 1397.8 | 1405.4 | 1407.7 | 1409.6 | 1415.1 | - | 1.2 | 0.4 |
| | H | 684.3 | 686.9 | 688.1 | 689.1 | 693.7 | - | 1.4 | 0.7 |
| | M | 713.6 | 718.6 | 719.6 | 720.5 | 721.4 | - | 1.1 | 0.1 |
| Com 45 e mais anos | HM | 3847.9 | 3861.9 | 3868.0 | 3872.6 | 3892.8 | - | 1.2 | 0.5 |
| | H | 1724.0 | 1730.3 | 1733.3 | 1735.4 | 1747.0 | - | 1.3 | 0.7 |
| | M | 2123.9 | 2131.6 | 2134.7 | 2137.2 | 2145.9 | - | 1.0 | 0.4 |
| População Activa | HM | 5180.2 | 5187.4 | 5211.9 | 5223.0 | 5251.7 | 0.5 | 1.4 | 0.5 |
| | H | 2808.8 | 2815.3 | 2839.0 | 2837.2 | 2860.2 | 0.5 | 1.8 | 0.8 |
| | M | 2371.4 | 2372.1 | 2372.9 | 2385.8 | 2391.5 | 0.7 | 0.8 | 0.2 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 719.4 | 715.2 | 742.4 | 735.1 | 730.0 | 1.6 | 1.5 | -0.7 |
| | H | 400.0 | 399.5 | 418.7 | 412.5 | 410.5 | 1.9 | 2.6 | -0.5 |
| | M | 319.4 | 315.7 | 323.7 | 322.5 | 319.5 | 2.3 | - | -0.9 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 1389.5 | 1381.0 | 1391.9 | 1394.3 | 1395.7 | 0.7 | 0.4 | 0.1 |
| | H | 729.0 | 729.8 | 737.7 | 734.4 | 741.9 | 0.6 | 1.8 | 1.0 |
| | M | 660.5 | 651.1 | 654.1 | 659.9 | 653.8 | 1.2 | -1.0 | -0.9 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 1222.2 | 1226.5 | 1220.1 | 1225.5 | 1232.7 | 0.6 | 0.9 | 0.6 |
| | H | 648.4 | 652.0 | 653.5 | 657.1 | 662.9 | 0.5 | 2.2 | 0.9 |
| | M | 573.8 | 574.5 | 566.6 | 568.4 | 569.8 | 1.2 | -0.7 | 0.2 |
| Com 45 e mais anos | HM | 1849.0 | 1864.8 | 1857.5 | 1868.1 | 1893.3 | 0.9 | 2.4 | 1.3 |
| | H | 1031.4 | 1033.9 | 1029.0 | 1033.2 | 1044.8 | 0.8 | 1.3 | 1.1 |
| | M | 817.7 | 830.8 | 828.4 | 834.9 | 848.4 | 1.4 | 3.8 | 1.6 |
| População Inactiva | HM | 4832.8 | 4857.6 | 4851.8 | 4855.8 | 4883.9 | 0.5 | 1.1 | 0.6 |
| | H | 2007.2 | 2017.1 | 2004.4 | 2014.8 | 2022.7 | 0.7 | 0.8 | 0.4 |
| | M | 2825.6 | 2840.5 | 2847.5 | 2841.0 | 2861.2 | 0.6 | 1.3 | 0.7 |
| Menos de 15 anos | HM | 1684.5 | 1691.0 | 1693.9 | 1696.4 | 1705.7 | - | 1.3 | 0.5 |
| | H | 863.8 | 867.1 | 868.7 | 870.1 | 876.0 | - | 1.4 | 0.7 |
| | M | 820.7 | 823.9 | 825.2 | 826.3 | 829.7 | - | 1.1 | 0.4 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 785.1 | 789.0 | 766.9 | 778.2 | 793.9 | 1.5 | 1.1 | 2.0 |
| | H | 355.1 | 356.7 | 341.4 | 350.6 | 355.7 | 2.2 | 0.2 | 1.5 |
| | M | 430.0 | 432.4 | 425.5 | 427.7 | 438.2 | 1.7 | 1.9 | 2.5 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 188.8 | 201.4 | 192.9 | 192.8 | 202.3 | 4.5 | 7.2 | 4.9 |
| | H | 59.8 | 62.0 | 55.4 | 60.0 | 58.0 | 7.6 | -3.0 | -3.3 |
| | M | 129.0 | 139.4 | 137.5 | 132.8 | 144.3 | 5.2 | 11.9 | 8.7 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 175.6 | 179.0 | 187.6 | 184.0 | 182.4 | 4.2 | 3.9 | -0.9 |
| | H | 35.9 | 34.9 | 34.5 | 32.0 | 30.8 | 11.0 | -14.2 | -3.8 |
| | M | 139.8 | 144.1 | 153.1 | 152.0 | 151.6 | 4.3 | 8.4 | -0.3 |
| Com 45 e mais anos | HM | 1998.8 | 1997.1 | 2010.5 | 2004.4 | 1999.6 | 0.8 | - | -0.2 |
| | H | 692.6 | 696.4 | 704.3 | 702.2 | 702.1 | 1.3 | 1.4 | - |
| | M | 1306.2 | 1300.8 | 1306.2 | 1302.2 | 1297.5 | 0.9 | -0.7 | -0.4 |

(a) Estimativas calculadas com base nos Censos 91.

Q2 - População Empregada e Desempregada, por grupo etário e sexo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | | |
|-------------------------------|--------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 | Homóloga | Trimestral | |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| População Empregada | HM | 4962.9 | 4983.8 | 5002.9 | 5006.9 | 5019.6 | 0.5 | 1.1 | 0.3 |
| | H | 2721.9 | 2731.5 | 2743.2 | 2740.2 | 2754.3 | 0.5 | 1.2 | 0.5 |
| | M | 2241.0 | 2252.3 | 2259.7 | 2266.7 | 2265.3 | 0.8 | 1.1 | -0.1 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 651.4 | 652.1 | 677.3 | 662.2 | 654.8 | 1.8 | 0.5 | -1.1 |
| | H | 374.8 | 374.0 | 387.6 | 377.4 | 374.4 | 2.0 | -0.1 | -0.8 |
| | M | 276.6 | 278.1 | 289.7 | 284.8 | 280.4 | 2.5 | 1.4 | -1.5 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 1330.9 | 1326.7 | 1337.5 | 1337.6 | 1333.8 | 0.8 | 0.2 | -0.3 |
| | H | 709.7 | 709.6 | 711.0 | 713.2 | 717.6 | 0.8 | 1.1 | 0.6 |
| | M | 621.2 | 617.1 | 626.5 | 624.4 | 616.3 | 1.3 | -0.8 | -1.3 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 1183.0 | 1186.8 | 1180.9 | 1187.2 | 1192.8 | 0.7 | 0.8 | 0.5 |
| | H | 633.7 | 636.2 | 639.5 | 640.2 | 647.0 | 0.7 | 2.1 | 1.1 |
| | M | 549.4 | 550.6 | 541.4 | 546.9 | 545.9 | 1.3 | -0.6 | -0.2 |
| Com 45 e mais anos | HM | 1797.6 | 1818.2 | 1807.2 | 1819.9 | 1838.1 | 0.9 | 2.3 | 1.0 |
| | H | 1003.8 | 1011.7 | 1005.1 | 1009.3 | 1015.3 | 0.9 | 1.1 | 0.6 |
| | M | 793.8 | 806.5 | 802.1 | 810.6 | 822.8 | 1.4 | 3.7 | 1.5 |
| População Desempregada | HM | 217.3 | 203.6 | 209.0 | 216.1 | 232.1 | 4.1 | 6.8 | 7.4 |
| | H | 86.9 | 83.8 | 95.8 | 97.0 | 105.9 | 6.0 | 21.9 | 9.2 |
| | M | 130.4 | 119.8 | 113.2 | 119.1 | 126.1 | 4.8 | -3.3 | 5.9 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 68.0 | 63.1 | 65.1 | 72.8 | 75.2 | 6.8 | 10.6 | 3.3 |
| | H | 25.2 | 25.6 | 31.1 | 35.1 | 36.1 | 9.5 | 43.3 | 2.8 |
| | M | 42.8 | 37.6 | 34.0 | 37.7 | 39.1 | 9.3 | -8.6 | 3.7 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 58.6 | 54.2 | 54.4 | 56.7 | 61.9 | 8.1 | 5.6 | 9.2 |
| | H | 19.4 | 20.2 | 26.7 | 21.2 | 24.3 | 13.1 | 25.3 | 14.6 |
| | M | 39.3 | 34.0 | 27.7 | 35.5 | 37.5 | 10.1 | -4.6 | 5.6 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 39.2 | 39.7 | 39.2 | 38.4 | 39.9 | 9.3 | 1.8 | 3.9 |
| | H | 14.7 | 15.8 | 14.0 | 16.9 | 16.0 | 15.1 | 8.8 | -5.3 |
| | M | 24.5 | 23.9 | 25.1 | 21.5 | 23.9 | 11.0 | -2.4 | 11.2 |
| Com 45 e mais anos | HM | 51.4 | 46.6 | 50.3 | 48.2 | 55.1 | 7.9 | 7.2 | 14.3 |
| | H | 27.6 | 22.3 | 23.9 | 23.9 | 29.5 | 11.3 | 6.9 | 23.4 |
| | M | 23.9 | 24.3 | 26.4 | 24.4 | 25.6 | 10.3 | 7.1 | 4.9 |

Q3 - Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por grupo etário e sexo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. |
|----------|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 |
| | (%) | | | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 9 |

| | | | | | | | |
|---------------------------|----|------|------|------|------|------|------|
| Taxa de Actividade | HM | 51.7 | 51.6 | 51.7 | 51.8 | 51.8 | 0.5 |
| | H | 58.2 | 58.1 | 58.5 | 58.4 | 58.4 | 0.5 |
| | M | 45.6 | 45.5 | 45.5 | 45.6 | 45.5 | 0.7 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 47.5 | 47.1 | 48.9 | 48.3 | 47.6 | 1.6 |
| | H | 52.2 | 51.9 | 54.4 | 53.5 | 52.8 | 1.9 |
| | M | 42.6 | 42.2 | 43.2 | 43.0 | 42.2 | 2.3 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 88.0 | 87.3 | 87.8 | 87.9 | 87.3 | 0.7 |
| | H | 92.4 | 92.2 | 93.0 | 92.5 | 92.7 | 0.6 |
| | M | 83.7 | 82.4 | 82.6 | 83.2 | 81.9 | 1.2 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 87.4 | 87.3 | 86.7 | 86.9 | 87.1 | 0.6 |
| | H | 94.8 | 94.9 | 95.0 | 95.4 | 95.6 | 0.5 |
| | M | 80.4 | 79.9 | 78.7 | 78.9 | 79.0 | 1.2 |
| Com 45 e mais anos | HM | 48.1 | 48.3 | 48.0 | 48.2 | 48.6 | 0.9 |
| | H | 59.8 | 59.8 | 59.4 | 59.5 | 59.8 | 0.8 |
| | M | 38.5 | 39.0 | 38.8 | 39.1 | 39.5 | 1.4 |
| Taxa de Desemprego | HM | 4.2 | 3.9 | 4.0 | 4.1 | 4.4 | 4.1 |
| | H | 3.1 | 3.0 | 3.4 | 3.4 | 3.7 | 5.9 |
| | M | 5.5 | 5.1 | 4.8 | 5.0 | 5.3 | 4.8 |
| Dos 15 aos 24 anos | HM | 9.5 | 8.8 | 8.8 | 9.9 | 10.3 | 6.6 |
| | H | 6.3 | 6.4 | 7.4 | 8.5 | 8.8 | 9.2 |
| | M | 13.4 | 11.9 | 10.5 | 11.7 | 12.2 | 8.9 |
| Dos 25 aos 34 anos | HM | 4.2 | 3.9 | 3.9 | 4.1 | 4.4 | 8.1 |
| | H | 2.7 | 2.8 | 3.6 | 2.9 | 3.3 | 13.1 |
| | M | 5.9 | 5.2 | 4.2 | 5.4 | 5.7 | 10.0 |
| Dos 35 aos 44 anos | HM | 3.2 | 3.2 | 3.2 | 3.1 | 3.2 | 9.3 |
| | H | 2.3 | 2.4 | 2.1 | 2.6 | 2.4 | 15.1 |
| | M | 4.3 | 4.2 | 4.4 | 3.8 | 4.2 | 11.0 |
| Com 45 e mais anos | HM | 2.8 | 2.5 | 2.7 | 2.6 | 2.9 | 7.9 |
| | H | 2.7 | 2.2 | 2.3 | 2.3 | 2.8 | 11.3 |
| | M | 2.9 | 2.9 | 3.2 | 2.9 | 3.0 | 10.3 |

Q4 - Estrutura da População, por condição perante o trabalho

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | |
|------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------|------------|------------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | | 1ºT-2002 | Homóloga |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| Total | 10024.1 | 10057.9 | 10073.9 | 10087.3 | 10146.3 | - | 1.2 | 0.6 |
| Emprego | 4962.9 | 4983.8 | 5002.9 | 5006.9 | 5019.6 | 0.5 | 1.1 | 0.3 |
| Desemprego | 217.3 | 203.6 | 209.0 | 216.1 | 232.1 | 4.1 | 6.8 | 7.4 |
| 1º emprego | 29.3 | 31.1 | 36.7 | 42.1 | 36.8 | 10.0 | 25.6 | -12.6 |
| novo emprego | 188.0 | 172.4 | 172.2 | 174.0 | 195.3 | 4.6 | 3.9 | 12.2 |
| Estudantes | 1708.3 | 1703.3 | 1638.9 | 1691.8 | 1734.8 | 1.0 | 1.6 | 2.5 |
| Domésticos | 663.2 | 658.9 | 654.8 | 631.7 | 647.1 | 2.3 | -2.4 | 2.4 |
| Reformados | 1394.6 | 1396.6 | 1420.6 | 1431.5 | 1423.9 | 1.2 | 2.1 | -0.5 |
| Outros inactivos | 1066.7 | 1098.8 | 1137.6 | 1100.9 | 1078.1 | 1.2 | 1.1 | -2.1 |
| Outros (SMO) | 11.1 | 13.0 | 10.2 | 8.4 | 10.7 | 16.2 | -3.6 | 27.4 |

Q5 - Estrutura do Emprego, por sector de actividade e sexo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | |
|----------|--------------------|----------|----------|----------|----------|------|----------|----------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | | 1ºT-2002 | Homóloga |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

Sector de actividade:

| | | | | | | | | | |
|--|-----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------|-------------|-------------|
| Agricultura, Silvicultura e Pesca | HM | 626.0 | 645.2 | 632.1 | 611.6 | 608.4 | 3.8 | -2.8 | -0.5 |
| | H | 310.0 | 315.9 | 311.3 | 301.9 | 300.2 | 4.0 | -3.2 | -0.6 |
| | M | 316.0 | 329.3 | 320.8 | 309.8 | 308.2 | 4.6 | -2.5 | -0.5 |
| Indústria, Construção, Energia e Água | HM | 1727.5 | 1696.7 | 1728.2 | 1711.9 | 1717.1 | 1.8 | -0.6 | 0.3 |
| | H | 1212.3 | 1191.7 | 1203.3 | 1194.4 | 1205.8 | 1.7 | -0.5 | 1.0 |
| | M | 515.2 | 505.1 | 524.8 | 517.5 | 511.2 | 3.4 | -0.8 | -1.2 |
| <i>das quais:</i> | | | | | | | | | |
| Indústrias transformadoras | | 1096.2 | 1074.2 | 1095.8 | 1061.3 | 1053.7 | 2.6 | -3.9 | -0.7 |
| Construção | | 581.8 | 571.9 | 579.7 | 594.0 | 606.0 | 3.1 | 4.2 | 2.0 |
| Serviços | HM | 2609.5 | 2641.9 | 2642.7 | 2683.3 | 2694.1 | 1.4 | 3.2 | 0.4 |
| | H | 1199.7 | 1223.9 | 1228.6 | 1243.9 | 1248.2 | 1.7 | 4.0 | 0.3 |
| | M | 1409.8 | 1417.9 | 1414.1 | 1439.4 | 1445.9 | 1.5 | 2.6 | 0.5 |
| Comércio por grosso e a retalho; rep. de veículos auto., motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico | | 735.1 | 757.5 | 753.6 | 762.5 | 768.6 | 2.5 | 4.6 | 0.8 |
| Alojamento e restauração (restaurantes e similares) | | 243.6 | 255.5 | 260.3 | 260.5 | 257.5 | 4.4 | 5.7 | -1.2 |
| Transportes, armazenagem e comunicações | | 182.5 | 192.8 | 196.9 | 204.5 | 198.2 | 5.2 | 8.6 | -3.1 |
| Actividades financeiras | | 87.1 | 88.0 | 89.9 | 81.6 | 82.3 | 7.7 | -5.5 | 0.9 |
| Actividades imobiliárias, de aluguer e serviços prestados às empresas | | 219.6 | 217.7 | 224.8 | 235.9 | 231.8 | 4.7 | 5.6 | -1.7 |
| Administração pública, defesa e segurança social obrigatória | | 319.5 | 303.2 | 305.7 | 315.0 | 319.0 | 3.5 | -0.2 | 1.3 |
| Educação | | 280.5 | 284.7 | 275.2 | 282.0 | 281.8 | 4.0 | 0.5 | -0.1 |
| Saúde e acção social | | 247.8 | 255.6 | 252.1 | 252.3 | 248.4 | 4.5 | 0.2 | -1.5 |
| Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais | | 144.7 | 142.2 | 144.3 | 151.8 | 158.4 | 5.5 | 9.5 | 4.3 |
| Outros serviços | | 149.1 | 144.7 | 139.8 | 137.2 | 148.2 | 4.9 | -0.6 | 8.0 |

Q6 - Estrutura do Emprego, por profissão, situação na profissão e sexo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | |
|----------|--------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 | Homóloga | Trimestral |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

Profissão:

| | | | | | | | | | |
|---|----|--------|--------|--------|--------|--------|------|-------|-------|
| Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa | HM | 322.3 | 332.0 | 335.6 | 348.3 | 361.2 | 3.5 | 12.1 | 3.7 |
| | H | 219.0 | 228.4 | 228.9 | 239.0 | 253.2 | 3.7 | 15.6 | 5.9 |
| | M | 103.4 | 103.6 | 106.7 | 109.3 | 107.9 | 6.3 | 4.4 | -1.3 |
| Especialistas das profissões intelectuais e científicas | HM | 343.0 | 340.4 | 340.1 | 351.1 | 339.8 | 5.2 | -0.9 | -3.2 |
| | H | 146.3 | 146.2 | 144.7 | 145.5 | 141.4 | 6.4 | -3.3 | -2.8 |
| | M | 196.7 | 194.2 | 195.5 | 205.6 | 198.3 | 5.5 | 0.8 | -3.6 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio | HM | 361.9 | 368.6 | 356.5 | 362.2 | 378.7 | 3.8 | 4.6 | 4.6 |
| | H | 203.6 | 202.5 | 200.2 | 210.4 | 217.0 | 4.4 | 6.6 | 3.1 |
| | M | 158.3 | 166.1 | 156.3 | 151.8 | 161.7 | 4.8 | 2.1 | 6.5 |
| Pessoal administrativo e similares | HM | 490.5 | 471.1 | 478.1 | 476.9 | 473.0 | 3.0 | -3.6 | -0.8 |
| | H | 193.5 | 183.8 | 181.7 | 177.4 | 179.2 | 4.3 | -7.4 | 1.0 |
| | M | 297.1 | 287.3 | 296.4 | 299.5 | 293.9 | 3.5 | -1.1 | -1.9 |
| Pessoal dos serviços e vendedores | HM | 648.3 | 675.5 | 686.2 | 701.3 | 702.4 | 2.5 | 8.3 | 0.2 |
| | H | 232.5 | 243.0 | 241.9 | 246.3 | 243.8 | 3.8 | 4.9 | -1.0 |
| | M | 415.7 | 432.5 | 444.3 | 455.0 | 458.6 | 2.7 | 10.3 | 0.8 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | HM | 556.5 | 578.4 | 576.7 | 557.6 | 551.0 | 3.8 | -1.0 | -1.2 |
| | H | 277.6 | 283.6 | 283.7 | 279.0 | 274.4 | 4.0 | -1.2 | -1.6 |
| | M | 278.9 | 294.9 | 293.0 | 278.6 | 276.6 | 4.8 | -0.8 | -0.7 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares | HM | 1093.0 | 1089.7 | 1125.4 | 1087.2 | 1079.5 | 2.1 | -1.2 | -0.7 |
| | H | 827.5 | 827.4 | 856.6 | 822.4 | 829.3 | 2.2 | 0.2 | 0.8 |
| | M | 265.5 | 262.3 | 268.7 | 264.8 | 250.2 | 4.6 | -5.8 | -5.5 |
| Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem | HM | 418.7 | 412.6 | 416.6 | 418.0 | 422.6 | 3.5 | 0.9 | 1.1 |
| | H | 328.1 | 327.0 | 323.2 | 325.5 | 326.1 | 3.7 | -0.6 | 0.2 |
| | M | 90.6 | 85.6 | 93.4 | 92.5 | 96.5 | 8.2 | 6.5 | 4.3 |
| Trabalhadores não qualificados | HM | 691.8 | 678.9 | 657.9 | 673.5 | 684.2 | 2.7 | -1.1 | 1.6 |
| | H | 260.2 | 256.1 | 253.8 | 265.0 | 264.0 | 3.9 | 1.5 | -0.4 |
| | M | 431.7 | 422.8 | 404.1 | 408.5 | 420.1 | 3.2 | -2.7 | 2.8 |
| Forças Armadas | HM | 36.8 | 36.6 | 29.8 | 30.8 | 27.3 | 12.4 | -25.8 | -11.4 |

Situação na Profissão:

| | | | | | | | | | |
|--|----|--------|--------|--------|--------|--------|-----|-------|------|
| Trabalhador por conta de outrem | HM | 3639.2 | 3624.6 | 3652.2 | 3665.2 | 3675.3 | 0.8 | 1.0 | 0.3 |
| | H | 1963.4 | 1951.9 | 1969.4 | 1969.5 | 1977.3 | 0.9 | 0.7 | 0.4 |
| | M | 1675.8 | 1672.7 | 1682.9 | 1695.7 | 1697.9 | 1.0 | 1.3 | 0.1 |
| Trabalhador por conta própria como isolado | HM | 840.4 | 925.7 | 926.0 | 914.2 | 915.2 | 2.4 | 8.9 | 0.1 |
| | H | 470.5 | 508.7 | 500.8 | 493.2 | 497.6 | 2.5 | 5.8 | 0.9 |
| | M | 370.0 | 417.1 | 425.2 | 420.9 | 417.5 | 3.2 | 12.8 | -0.8 |
| Trabalhador por conta própria como empregador | HM | 284.7 | 305.6 | 307.7 | 314.0 | 312.6 | 3.7 | 9.8 | -0.4 |
| | H | 215.9 | 233.4 | 236.0 | 239.2 | 238.8 | 3.9 | 10.6 | -0.2 |
| | M | 68.8 | 72.3 | 71.7 | 74.8 | 73.8 | 6.7 | 7.3 | -1.3 |
| Trabalhador familiar não remunerado e outros (b) | HM | 198.6 | 127.8 | 117.1 | 113.5 | 116.6 | 6.0 | -41.3 | 2.7 |
| | H | 72.2 | 37.6 | 37.1 | 38.3 | 40.5 | 9.0 | -43.9 | 5.7 |
| | M | 126.4 | 90.2 | 79.9 | 75.2 | 76.1 | 7.5 | -39.8 | 1.2 |

(b) No 2º trimestre de 2001, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "Trabalhador familiar não remunerado e outros".

Q7 - Estrutura do Emprego por Conta de Outrem, por tipo de contrato de trabalho e sexo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | | |
|-----------|--------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 | Homóloga | Trimestral | |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Sem termo | HM | 2926.4 | 2887.6 | 2876.5 | 2880.5 | 2874.5 | 1.0 | -1.8 | -0.2 |
| | H | 1614.6 | 1584.2 | 1596.0 | 1584.7 | 1575.7 | 1.2 | -2.4 | -0.6 |
| | M | 1311.8 | 1303.4 | 1280.5 | 1295.8 | 1298.9 | 1.3 | -1.0 | 0.2 |
| Com termo | HM | 519.2 | 547.3 | 571.0 | 584.9 | 587.0 | 2.7 | 13.1 | 0.4 |
| | H | 242.0 | 265.8 | 255.9 | 276.1 | 285.0 | 3.7 | 17.8 | 3.2 |
| | M | 277.2 | 281.5 | 315.0 | 308.7 | 302.0 | 3.4 | 8.9 | -2.2 |
| Outros | HM | 193.6 | 189.7 | 204.8 | 199.8 | 213.7 | 5.1 | 10.4 | 7.0 |
| | H | 106.8 | 101.9 | 117.4 | 108.7 | 116.7 | 6.7 | 9.3 | 7.4 |
| | M | 86.8 | 87.9 | 87.3 | 91.1 | 97.0 | 6.7 | 11.8 | 6.5 |
| NS/NR | HM | - | - | - | - | - | - | - | - |

Q8 - População Activa, por nível de ensino completo

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | |
|----------|--------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 | Homóloga | Trimestral |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

População Empregada

| | | | | | | | | |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----|-----|-----|
| Até ao Básico - 3º ciclo | 3889.5 | 3909.6 | 3920.5 | 3906.1 | 3917.9 | 1.0 | 0.7 | 0.3 |
| Secundário e Superior | 1073.4 | 1074.2 | 1082.4 | 1100.8 | 1101.7 | 3.0 | 2.6 | 0.1 |

População Desempregada

| | | | | | | | | |
|--------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|
| Até ao Básico - 3º ciclo | 170.6 | 163.0 | 160.3 | 168.2 | 182.6 | 4.5 | 7.0 | 8.6 |
| Secundário e Superior | 46.6 | 40.5 | 48.6 | 48.0 | 49.4 | 8.6 | 6.0 | 2.9 |

Q9 - Desempregados, por duração da procura de emprego e subsídio de desemprego

| Portugal | Valor Trimestral | | | | | C.V. | Variação | |
|----------|--------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| | 1ºT-2001 | 2ºT-2001 | 3ºT-2001 | 4ºT-2001 | 1ºT-2002 | 1ºT-2002 | Homóloga | Trimestral |
| | (10 ³) | | | | | (%) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

Duração da procura:

| | | | | | | | | |
|-----------------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| Menos de 1 mês | 16.9 | 13.3 | 23.4 | 22.7 | 21.9 | 15.6 | 29.6 | -3.5 |
| 1 a 6 meses | 80.7 | 78.9 | 72.0 | 78.0 | 97.8 | 6.3 | 21.2 | 25.4 |
| 7 a 11 meses | 25.1 | 27.4 | 30.5 | 31.9 | 21.6 | 13.5 | -13.9 | -32.3 |
| 12 a 24 meses | 41.2 | 41.6 | 41.3 | 42.0 | 47.1 | 8.5 | 14.3 | 12.1 |
| 25 e mais meses | 50.4 | 39.6 | 39.5 | 36.5 | 39.3 | 9.6 | -22.0 | 7.7 |

Subsídio de desemprego:

| | | | | | | | | |
|------------|------|------|------|------|------|-----|------|------|
| Recebe | 58.6 | 50.5 | 51.9 | 57.7 | 68.1 | 7.6 | 16.2 | 18.0 |
| Não recebe | 74.7 | 69.2 | 64.4 | 64.1 | 70.5 | 6.5 | -5.6 | 10.0 |

Capítulo III

Notas
Metodológicas

Principais
Conceitos

Informação Disponível
não Publicada

Notas

Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão-de-obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Âmbito do inquérito

O IE é dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por “períodos curtos de tempo” (1), não ocupando outro alojamento de forma permanente.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos indivíduos a cumprir o serviço militar e militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Periodicidade

O IE é um inquérito contínuo que fornece resultados trimestrais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

Plano de amostragem

A amostra garante uma distribuição temporal e uniforme ao longo das treze semanas que constituem um trimestre. Neste contexto, cada unidade de alojamento está referenciada a uma semana (semana de referência) pré-determinada.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer sub-população amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa sub-população.

Método de observação

É um inquérito por recolha directa; a informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado, se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI - Computer Assisted Personal Interviewing).

(1) Não é definido “período curto de tempo” dada a diversidade de situações possíveis; o critério adoptado é o da não ocupação, por parte do indivíduo, de uma outra residência de forma permanente, contribuindo para o orçamento do agregado inquirido e/ou faça despesas a cargo do mesmo e esteja numa das seguintes situações: a cumprir o serviço militar obrigatório, internado em estabelecimento prisional, de saúde, de reabilitação, etc., a estudar ou a trabalhar noutra localidade com estadas frequentes no agregado, em viagem.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Nomenclaturas

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira;

CAE-Rev.2 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CNP-94 - Classificação Nacional das Profissões

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos egistos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, que aparece reunida no Capítulo III.

O INE pode disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associa-se uma margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in \left[\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X}) \right]$$

em que:

\hat{X} - Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ - Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Portugal – 1º Trimestre 2002

| Variáveis | Estimativa (\hat{X}) (milhares) | CV(\hat{X}) (%) | Intervalo de Confiança de 95% | |
|--------------------------------------|--|------------------------|-------------------------------|-----------------|
| | | | Limite inferior | Limite Superior |
| Pop. Activa | 5 251.7 | 0,5 | 5 203.3 | 5 300.1 |
| Pop. Empregada | 5 019.6 | 0,5 | 4 968.8 | 5 070.4 |
| Agricultura, Silvicultura e Pesca | 608.4 | 3,8 | 563.5 | 653.3 |
| Indústria, Construção, Energia ,Água | 1 717.1 | 1,8 | 1 655.2 | 1 779.0 |
| Serviços | 2 694.1 | 1,4 | 2 622.1 | 2 766.1 |
| Pop. Desempregada | 232.1 | 4,1 | 213.3 | 250.9 |
| Procura 1º emprego | 36.8 | 10,0 | 29.6 | 44.0 |
| Procura novo emprego | 195.3 | 4,6 | 177.7 | 212.9 |
| Pop. Inactiva | 4 883.9 | 0,5 | 4 835.6 | 4 932.2 |

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas situações seguintes:

- não tem trabalho remunerado, nem qualquer outro;
- está disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego, remunerado ou não.

O critério da “**disponibilidade**” é fundamentado no seguinte:

- desejo de trabalhar;
- vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou, pelo menos, nos próximos 15 dias.

São consideradas “**diligências**” :

- contacto com um centro de emprego público ou agência privada de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais;
- colocação ou resposta a anúncio;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Taxa de Actividade

Relação entre “população activa” e “população total”.

Taxa de Emprego

Relação entre “população empregada” e “população activa”.

Taxa de Desemprego

Relação entre “população desempregada” e “população activa”.

Informação Disponível não Publicada

Plano de apuramentos

1. População total (com 1 ano e mais) segundo a condição perante o trabalho um ano antes, por condição perante o trabalho actual.
2. População total (com 6 e mais anos), segundo o nível de instrução completo, por grupo etário e sexo.
3. População total (com 15 e mais anos), segundo a auto-classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho.
4. População total (com 15 e mais anos), segundo a condição perante o trabalho, por principal fonte de rendimento.
5. Taxa de actividade, taxa de emprego e taxa de desemprego, segundo a região de residência (NUTS II).
6. Empregados, segundo a região de residência, por sector de actividade principal.
7. Empregados, por actividade principal.
8. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por situação na profissão principal e sexo.
9. Empregados, segundo a situação na profissão principal, por profissão principal.
10. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por antiguidade no actual emprego.
11. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de duração de trabalho e sexo.
12. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de horário de trabalho e sexo.
13. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por duração semanal habitual de trabalho e sexo.
14. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o sector de actividade principal, por tipo de contrato de trabalho.
15. Trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo, segundo o sector de actividade principal, por duração do actual contrato de trabalho e sexo
16. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por experiência anterior de trabalho e sexo.
17. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector da última actividade, por sector de actividade principal e sexo.
18. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por exercício de actividade secundária e sexo.
19. Empregados com actividade secundária, segundo o sexo, por grupo etário.
20. Empregados, segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual.
21. Empregados, segundo a situação na profissão principal um ano antes, por situação na profissão principal actual e sexo.
22. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato um ano antes, por tipo de contrato actual.
23. Desempregados, por região de residência (NUTS II).
24. Desempregados, por diligências feitas para encontrar trabalho.